



GASQUES, Vilma. Há vagas no comércio. Mas só no comércio: lojas terão 5,3 mil postos de trabalho para o final de ano, mas indústria avisa que não vai contratar por causa dos altos índices de ociosidade. Correio Popular, Campinas, 07 out. 2003

VILMA GASQUES

Da Agência Anhangüera

vilma@rac.com.br

Para quem está desempregado, a proximidade do final de ano traz novas esperanças de conseguir uma ocupação – ainda que temporária. Os setores de comércio e serviço serão responsáveis pela geração de pelo menos 5,3 mil postos de trabalho em Campinas – a maior parte para vendedores e repositores de artigos nas lojas.

Outra boa alternativa são as empresas que montam cestas de Natal, e que começam por esta época a operar a todo vapor. Já a indústria, mesmo com o aumento da produção esperado para este último trimestre de 2003, não deverá fazer contratações significativas, já que praticamente durante todo o ano operou com capacidade ociosa, e agora deverá aproveitar o próprio pessoal já contratado para garantir as encomendas extras.

De cada 100 temporários, entre 15 e 20 acabam sendo efetivados

BOM SALÁRIO

Quem tiver alguma experiência em vendas pode se dar muito bem. Dependendo da loja e do movimento, (geralmente os ganhos são baseados em comissões), o salário em dezembro pode ultrapassar os R\$ 3 mil.

De acordo com o coordenador do Departamento de Economia da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), Laerte Martins, as vagas para o setor de serviços serão embutidas no comércio. A expectativa é de que haja realmente um aumento no volume de vendas, que durante todo o ano ficou abaixo do esperado.

"Estas 5,3 mil vagas serão distribuídas entre o comércio do Centro da cidade, com uma média de 1,9 mil contratações, os shoppings, com 2,6 mil vagas, e os super e hipermercados, que devem gerar mais 800 empregos temporários. Isso representa um crescimento de 10,4% em relação às contratações feitas para o período de fim de ano de 2002, que ficaram em 4,8 mil vagas", calculou.

Este contingente de trabalhadores temporários significa 9% do total de funcionários fixos que trabalham normalmente no comércio. "

BOA CHANCE

O lojista geralmente opta por quem já tem experiência no ramo de vendas. Se o desempenho for bom no final de ano, há uma boa chance do trabalho temporário se tornar permanente – a média de contratação posterior ficou entre 15% e 20% (ou seja, de cada 100 temporários, entre 15 e 20 ganharam registro em carteira). Se o percentual se mantiver este ano, significa que 1.060 pessoas estarão definitivamente empregadas", afirmou.

Só a Gelre, empresa especializada em contratações em todo o Brasil, deve intermediar a contratação de 2,5 mil funcionários para o comércio da região de Campinas – número 20% maior que no ano passado.

As estimativas dos shoppings também são otimistas. No Campinas Shopping, devem ser abertas 475 vagas. No Galleria, outras 500.

O Parque Dom Pedro estima um total de 2,3 mil vagas de temporários e o Iguatemi calcula em cerca de 2 mil temporários contratados para o final de ano. No Unimart, o número deve ficar em torno de 100.



Montagem de cestas de Natal em empresa de Campinas: outro bom setor para se encontrar emprego nesta época do ano